



## DIAGNÓSTICO DO LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE PRAGAS EM PRAÇAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CASSILÂNDIA-MS

**Ricardo Cagliari da Rocha Soares<sup>1</sup>; Luciana Cláudia Toscano<sup>2</sup>; Livia de Freitas Rocha<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: ricagliari@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor(a) do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: lucianaclaudiatoscano@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: livinhakk@hotmail.com

Área Temática da Extensão

Meio ambiente.

### **Resumo**

O Brasil conquistou um grande destaque nas exportações de flores e plantas ornamentais mantendo o desempenho que caracteriza o setor desde o início da década. Como qualquer outra planta as mesmas sofrem ataque de pragas diversas como insetos, ácaros e nematóides, moluscos. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento de pragas em plantas ornamentais em praças públicas no município de Cassilândia – MS. Visando obter um melhor manejo das plantas ornamentais em praças municipais da cidade de Cassilândia – MS. O levantamento populacional das pragas em praças públicas municipais é de grande importância, pois a prefeitura não possui um Engenheiro Agrônomo e não sendo realizado qualquer trabalho nesse sentido. Sendo assim, pretende-se focar a atenção para o cuidado das pragas visando um controle eficiente preservando e mantendo-as com qualidade visual por maior período de tempo deixando a cidade mais harmoniosa. Para o levantamento da situação das praças públicas foram observados diversos aspectos: espécies ornamentais, tipos de pragas, inimigos naturais de sintomas de ataque, manejos fitotécnicos registrado através do uso de máquina fotográfica.



**Palavras-chave:** ornamentais, insetos, controle, manejo.

## Introdução

Em 2007, o Brasil conquistou um novo recorde nas exportações de flores e plantas ornamentais, mantendo a performance que caracteriza o setor desde o início da década.

Dentre várias plantas ornamentais, *Myrtus communis* L., conhecida como "murta", "bugarin" etc., é um arbusto amplamente utilizado em parques, jardins e vias públicas. Esta Mirtácea é hospedeira de muitos organismos fitófagos, dentre os quais destaca-se a cochonilha *Selenaspidus articulatus* (MORGAN, 1889) (Hemiptera, Diaspididae), considerada praga severa em diversas espécies botânicas.

As cochonilhas podem ocorrer em árvores frutíferas, culturas de ciclo anual, pastagens, essências florestais, ornamentais e em diversas outras espécies vegetais que compõem a biodiversidade de um ecossistema (PRIMAVESI 1990).

Watanabe *et al.* (1994) afirmam que um dos fatores que contribuem para a proliferação de *S. articulatus* está na destruição dos inimigos naturais, provocado pelo uso abusivo de agrotóxicos.

De acordo com Azeredo *et al* (2004), a principal espécie de mosca-branca em plantas ornamentais é *Bemisia tabaci* causando danos em crisântemo e gerbera, por meio da sucção de seiva e injeção de toxinas. Altas populações se desenvolvem durante as estações mais quentes do ano.

Algumas espécies de Cicadidae são de importância econômica para o Brasil (METCALF, 1963), sendo consideradas pragas de plantas ornamentais e cultivadas, principalmente no cafeeiro (MARTINELLI e ZUCCHI, 1989a; 1989b).

De acordo com Feres *et al* (2009), os hospedeiros que apresentaram maior riqueza de ácaros foram *L. indica*, *M. alicia* e *Tabebuia* sp., com seis espécies registradas em cada um.

Em plantas ornamentais cultivadas em casa-de-vegetação, mais de 30 espécies de nematóides já foram catalogadas associadas a essas plantas nas diferentes regiões produtoras do mundo. O objetivo deste trabalho será fazer um levantamento de pragas em plantas ornamentais em praças públicas no município de Cassilândia – MS. Visando obter um melhor



manejo das plantas ornamentais da cidade através da obtenção de dados sobre quais problemas com pragas tem ocorrido nas praças municipais.

### Material e Métodos

O levantamento populacional será realizado em praças públicas do município de Cassilândia-MS, observando os diversos tipos de pragas e a espécie ornamental atacada, registrando através do uso de máquina fotográfica as pragas e o danos causados.

Será preenchido um questionário com alguns tópicos sobre o histórico da espécie ornamental e o seu desenvolvimento atual, como por exemplo:

- Idade da planta;
- Qual a espécie encontrada no local;
- Se a planta está florescendo ou não;
- Qualidade das flores;
- Qual manejo utilizado (irrigação, adubação, nutrição, podas);
- Localidade da planta;
- Análise da presença de pragas, como insetos, ácaros e nematóides, moluscos e etc;
- Observação da época de infestação com o estágio evolutivo da planta.

Este questionário será de grande utilidade para a elaboração de uma cartilha técnica para informar quais pragas vem ocorrendo. Depois de pronto, o questionário será entregue na prefeitura municipal juntamente com propostas de melhoria para as plantas ornamentais.

### Resultados e Discussão

Inicialmente realizou-se a identificação de espécies por meio fotográfico e anotações quanto a suas características e necessidades sendo demonstrado através da (Tabela 1). As demais espécies existentes nas três praças públicas não foram catalogadas.

**TABELA 1.** Plantas e suas características encontradas nas praças públicas do município de Cassilândia – MS.

Nome Científico	Nome Comum	Família	Idade Estimada	Localização da planta	Qualidade da Planta
<i>Furcraea selloi</i> K.	Colômbia Agave	Agavaceae	24 meses	Ao sol	Boa qualidade



<i>Cycas revoluta</i>	Cica, sagu	Cicadaceae	12 meses	Meia Sombra	Boa qualidade
<i>Duranta repensa aurea</i>	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	12 meses	Ao sol	Boa qualidade
<i>Nephrolepis polypodium</i>	Samambaia	Polypodiaceae	18 meses	À sombra	Boa qualidade

Pode-se observar nas praças públicas plantas das espécies *Furcraea sello K.* (Figura 3), *Cycas revoluta* (Figura 4), *Duranta repens aurea* (Figura 5) e *Nephrolepis polypodium* (Figura 6).

A variedade das plantas observadas nas praças foi pequena, podendo constatar as mesmas espécies em todas as praças do município.

Verificou-se ao longo do projeto a falta de qualquer tipo de manejo fitotécnico ou fitossanitário. Não foi constatado focos de pragas nas plantas avaliadas em praças públicas, provavelmente, por serem plantas sem nenhum manejo de adubação o que pode estar desbalanceadas até para ocorrência de pragas.

Outro fator são as próprias espécies implantadas nas praças tanto na Elza Vendrame, São José e São Joaquim 80% são folhagem. Esses tipos de plantas não possuem grande quantidade de pragas, destacando lagartas e pulgões.





**FIGURA 1.** *Furcraea selloi* K., implantada na praça “Elza Vendrame”.



**FIGURA 2.** *Cycas revoluta.*, implantada na praça “São José”.



**FIGURA 3.** *Duranta repens aurea.*, implantada na praça “Elza Vendrame”.



**FIGURA 4.** *Nephrolepis polypodium.*, implantada na praça “São José”.

## Conclusões

Embora não existam grandes focos de incidência de pragas, verificou-se a necessidade de realizar diversos tipos de manejos nos jardins das praças públicas para melhorar a qualidade das mesmas e das plantas.



Seria necessário além da catalogação, o conhecimento das espécies e suas necessidades nutricionais para a realização dos tratamentos culturais específicos para cada uma.

### Agradecimentos

Agradeço à UEMS pela concessão da bolsa PIBEX que possibilitou o desenvolvimento do trabalho.

### Referências

AZEREDO, E. H.; RODRIGUES, W. C. e CASSINO, P. C. R.. Ocorrência de *Selenaspidus articulatus* (Morgan) (Hemiptera, Diaspididae) e do predador *Pentilia egena* (Mulsant) (Coleoptera, Coccinellidae) em *Myrtus communis* L. (Myrtaceae), em Pinheiral, RJ. **Rev. Bras. entomol.** v.48, n.4, p. 569-576, 2004.

FERES R. J. F., VIEIRA M. R., DAUD R. D., PEREIRA E. G. Jr., OLIVEIRA G. F. e DOURADO C. L.. Ácaros (Arachnida, Acari) de plantas ornamentais na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil: inventário e descrição dos sintomas causados pelos fitófagos. **Rev. Bras. entomol.** v. 53, n. 3, p. 466-474, 2009.

MARTINELLI, N.M.; ZUCCHI, R.A. Cigarras associadas ao cafeeiro. II. Gênero *Fidicina* Amyot e Serville, 1843 (Homoptera, Cicadidae, Cicadinae). **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Londrina, v.18, n.1, p.5-12, 1989a.

PRIMAVESI, A. M. **Manejo Ecológico de Pragas e Doenças: Técnicas Alternativas para a Produção Agropecuária e Defesa do Meio Ambiente**. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1990.

WATANABE, M. A., C. YOSHII e R. C. SILOTO. Parasitismo em cochonilha *Selenaspidus articulatus* (Hemiptera: Diaspididae) (Morgan, 1889) em citrus nas regiões de Jaguariúna e Limeira-SP. **Revista de Agricultura** v. 69, n. 2, p.193-200, 1994.